

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** DIABETES MELLITUS: USO DO LÁTEX DO *Brosimum* sp. COMO HIPOGLICEMIANTE NATURAL EM EXPERIMENTOS COM RATOS WISTAR

**Relatoria:** Jhennifer Nycole Rocha da Silva  
Brenda Caroline Martins da Silva  
Nathália Oliveira de Souza  
Ysis Naihara Raiol de Almeida

**Autores:** Ruth Carolina Leão Costa  
Gabriella Oliveira Lima  
Moisés Hamoy  
Verônica Regina Lobato de Oliveira Bahia

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A Diabetes Mellitus (DM) atualmente é considerada uma epidemia mundial em curso. Esta doença se caracteriza como um distúrbio crônico no metabolismo dos carboidratos, resultante de defeitos na ação da insulina e ou na sua secreção. Dentre todos os tratamentos utilizados para controle da doença, o uso da medicina tradicional, com o uso de plantas medicinais ainda se encontra presente, sendo utilizadas como coadjuvantes no seu tratamento. Um dos hipoglicemiantes de origem natural utilizado é o Látex do *Brosimum* sp. (Leite-do-Amapá). Porém, pouco se sabe sobre seus reais efeitos farmacológicos e ou toxicidade. Nessa perspectiva, o presente estudo buscou identificar os possíveis efeitos do uso do Leite-do-Amapá em ratos Wistar com DM induzida com Aloxana. Os animais foram divididos em 03 grupos com a seguinte descrição: G1: Controle; G2: Hiperglicêmicos e G3: Diabéticos. O tratamento com suplementação do Leite-do-Amapá foi realizado nas doses: 1 mL (1º período-3 dias), 2 mL (2º período-3 dias) e 3 mL (3º período-3 dias), 01 vez ao dia durante o período da manhã. Após os experimentos foram realizadas análise bioquímica do sangue e histopatológica do pâncreas. Verificou-se também o índice glicêmico, ureia, creatinina, TGO, TGP e colesterol total. A evolução clínica quanto a ingesta hídrica dos ratos mostrou polidipsia nos grupos hiperglicêmicos e diabéticos; não houve variação entre os valores do consumo alimentar nos grupos. Apesar do consumo alimentar ter permanecido o mesmo, o peso variou no grupo diabético, apresentando o menor peso entre os grupos. A análise bioquímica não revelou diferença nos índices de ureia, creatinina e colesterol total. Porém, TGO e TGP apresentaram alterações nos grupos hiperglicêmicos e diabéticos, sugerindo alteração hepática. O tratamento com *Brosimum* sp. se mostrou eficaz na sua utilização como dose dependente, gerando redução gradativa nos índices glicêmicos do grupo hiperglicêmico, contudo seu uso deve ser cauteloso devido sua ação na função hepática.